

**LAUDO TÉCNICO PREVISTO NO DECRETO Nº 6.795 DE 16 DE MARÇO DE 2009
(Portaria nº 238, de 09 de dezembro de 2010 – Ministério dos Esportes)**

LAUDO DE SEGURANÇA

1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁDIO

1.1. Nome do estádio: **LUÍZ JOSÉ LACERDA**

1.2. Apelido do estádio: **LACERDÃO**

1.3. Endereço completo do estádio: **AV AGAMENON MAGALHÃES, 425**

1.4. Cidade: **CARUARU** 1.5. Estado: **PE** 1.6. CEP:

1.7. Telefone: **(81) 37235827** 1.8. Fax: **S/N**

1.9. E-mail: **NÃO POSSUI**

1.10. Proprietário: **CENTRAL SPORT CLUB**

1.11. Responsável pela manutenção do estádio:

1.12. Nome: **JOSÉ JANDOVAL BEZERRA DA SILVA**

1.13. Qualificação profissional: **ENGENHEIRO CIVIL**

1.14. Telefone: **S/N** 1.15. Fax: **S/N** Célular – **(81) 991220650**

1.17. E-mail: n possui

1.18. Clubes responsáveis pelo uso (se houverem): **CETRAL SPORT CLUB**

1.19. Telefone: **(87) 37235827**

1.20. Fax: **NÃO**

1.21. E-mail: **NÃO**

2. IDENTIFICAÇÃO DO SOLICITANTE


2.1. Nome: **FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE FUTEBOL - FPF**

2.2. Telefone: **3423-2122** 2.3. Fax:


2.4. E-mail: **fpf@fpf.pe.com.br**

3. *Assinado*

LAUDO DE SEGURANÇA		Polícia Militar de Pernambuco	
Estádio: LUÍZ JOSÉ DE LACERDA		Cidade: CARUARU	
Autoridade Competente: POLÍCIA MILITAR - PE		Estado: PE	
Órgão: BATALHÃO DE CHOQUE			
1. QUESTIONÁRIO			
1. Existe uma Central de Comando, equipada com central de monitoramento para operações de segurança e emergência? Em caso negativo, onde se desenvolve o acompanhamento das ações de segurança?			
Não			
Observações: O acompanhamento das ações de segurança é desenvolvido no interior do campo			
2. Que órgãos estão presentes na Central de Comando para operações de segurança e emergência?			
Por falta da Central de Comando cada órgão possui local específico de reunião e controle de suas atividades.			
Observações: A PMPE e Bombeiros realizam suas atividades na área interna/externa do estádio.			
A Polícia Civil possui uma na sala nas dependências internas do estádio, como também o JETEP			
3. A Central de Comando está instalada em posição estratégica, com ampla visibilidade, tanto da Central para o público quanto do público para a Central?			
Não possui Central de Comando, porém existe um posto policial, próximo ao campo.			
4. O estádio dispõe de sistema de monitoramento de imagem do público presente (CCTV)?			
Sim, possui 08 (oito) câmeras, porém o monitor geral não funciona.			
5. O sistema de monitoramento de imagem é feito por qual órgão ou empresa?			
Pelos próprios funcionários do clube.			
6. Qual o número de câmeras instaladas e quantas costumam ser utilizadas?			
Foram observados 08(oito) câmeras instaladas, porém não foi verificado o funcionamento destas por falta do monitor central.			
7. As câmeras estão posicionadas de modo a permitir que os monitores mostrem:			
a) Os setores demarcados para torcedores? Ver item 6			
b) Os locais de controle de acesso dos torcedores? Ver item 6			
c) Os vãos e corredores internos do estádio, por onde transita o público? Ver item 6			
d) Os setores da torcida, visitante e local? Ver item 6			
8. As imagens permitem o reconhecimento de torcedores?			
Ver item 6			
9. Existe a possibilidade de gravação das imagens? É possível a impressão de fotografias a partir da imagem gravada?			
Ver item 6.			
10. Existe um plano de ação para policiamento interno e externo do estádio? Qual autoridade o emitiu e quando?			
NÃO.			
Observações: O Policiamento segue planejamento próprio, conforme			

3. 

disponibilidade de efetivo e características do evento.			
11. Há unidades especializadas da Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros para atuação no estádio? A que órgãos respondem hierarquicamente tais destacamentos, respectivamente?			
Sim. PMPE e CBMPE e Polícia Civil respondem a Secretaria de Defesa Social.			
12. Existem Monitores operacionais treinados para auxiliar na orientação dos torcedores? Em que atividades? Quem é o responsável?			
SIM. Sendo o responsável pela contratação a diretoria do clube.			
13. O estádio tem um Gerente de Segurança? (anexar currículo resumido)			
NÃO.			
14. Existe algum mecanismo de controle de acesso que impeça o ingresso de torcedores desautorizados ou objetos ilícitos no estádio? Qual?			
SIM quanto aos torcedores, pois há catracas mecânicas do tipo " borboleta". NÃO quanto aos objetos ilícitos, sendo realizado revista pessoal nos torcedores pelos policiais militares do 4º BPM escalados nas entradas.			
15. Como é fechado todo o perímetro que cerca o estádio? Qual a menor altura observada?			
É fechado com um muro de alvenaria .			
Observações: A menor altura observada e de aproximadamente 4,65 m.			
16. Em quantos setores estão divididas as acomodações para o público?			
São 04 (quatro) setores:			
Setor 1 – leste – Av Agamenon Magalhães; Setor 2 – Norte – R. CAMPOS SALES; SETOR 3 – OESTE – R. SÃO PAULO; SETOR 4 – SUL. – R. PROF. JOSÉ LEÃO.			
17. Qual é a relação entre o número de catracas e a quantidade de torcedores existente por setor?			
setor	Lugares	catracas	Torcedores x catraca
01 - LESTE	3.738 Arq.	Portão 1- 03 cat.	1246 por catraca
02 - NORTE	2.307 – Arq. Social	Portão 9 A – 02 cat.	1153 por catraca
	1.491 - Cadeiras	Portão 9 B – 02 cat.	747 por catraca
03 - OESTE	2.458 – Arq.	Portão 7 - 03 cat.	614 por catraca
		Portão 8 – 01 cat.	
04 - SUL	8.432 – ARQ. SUP.	Portão 03 – 04 cat.	527 POR CATRACA
		Portão 04 – 04 cat.	527 POR CATRACA
		Port. 05 – 04 cat.	527 POR CATRACA
	1.570(CAMAROTE, CADEIRAS, CABINE DE IMPRENSA)	Port. 02 – 04 cat.	392 POR CATRACA

3. 

18. Qual o dimensionamento destes acessos?

SETOR	DIMENSÃO (LXA)	POSSIBILIDADE DE AMPLIAÇÃO
PORTÃO 01 - LESTE	3,20m x 2,40m	NÃO
PORTÃO 02 - LESTE	3,94m x 2,40m	NÃO
PORTÃO 03 - SUL	3,78m X 2,40m	NÃO.
PORTÃO 04 - SUL	3,80m x 2,40m	NÃO
POTÃO 05 - SUL	3.68m X 2,40M	NÃO
PORTÃO 06 -	-	-
PORTÃO 07 - OESTE	3,46m x 2,40m	não
Portão 08 - OESTE	3,55m x 2,40m	não
PORTÃO 09 – A - NORTE	1,50 m x 2,40m	não
PORTÃO 09 – B - NORTE	1,80m x 2,40m	não

Observações: As dimensões são relativas aos portões que costumeiramente são disponibilizados pelo clube em jogos dos diversos campeonatos estaduais, regionais e nacionais para o acesso do torcedor.

19. Existe espaço para aumentar o número de catracas?

SIM, apenas no portão 08

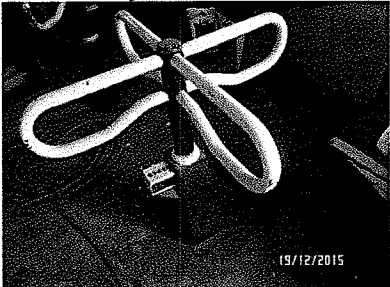
20. Quantas bilheterias existem por setor e quantos guichês em cada bilheteria? Existe espaço para aumentar?

SETOR	BILHETERIAS	GUICHÊS	OBS
VISITANTE – R. PROF. JOSÉ LEÃO	01	05	NÃO
Time Local – Av Campos Sales	01	04	não

Observações:

É importante ressaltar que a venda de ingressos durante as duas últimas horas que antecedem o início da partida, prejudica o fluxo de torcedores e proporciona condutas ilícitas e tumultos na área externa.

3. *[Handwritten signature]*

21. Existem pontos de venda fora do estádio?
Não.
Observações:
22. As catracas de acesso ao estádio são removíveis?
Sim.
Observações:

Foto – catraca usada no estádio
23. As catracas são regularmente aferidas e permitem a contagem dos torcedores que acessam o estádio?
Não.
24. Existem entradas privativas para atletas, árbitros, autoridades, profissionais de imprensa e pessoal em serviço nos dias de jogos?
SIM.
25. As arquibancadas têm setores com barreiras físicas para separação de torcedores? Quantos?
Não. Haja vista que as arquibancadas são separadas por distância de uma das outras e barreiras móveis com cavaletes nas cadeiras cativas B.
26. Quais as características dessas barreiras que separam os setores? Elas são removíveis?
Nas cadeiras cativas B, sim, e as arquibancadas são separadas por distâncias uma das outras de aproximadamente 12 metros.
Observações:
27. Existe uma área específica, previamente designada, para abrigar a torcida visitante? A área possui bilheteria, lanchonete, banheiros e acesso independente que evite o encontro com torcidas locais?
SIM. Existe serviços bilheteria (não independente), banheiros e acessos independentes , lanchonetes não, porém são disponibilizados vendedores ambulantes com isopor.
28. Existe esquema especial de proteção da torcida visitante, nos acessos ao estádio e nas arquibancadas?
Não. O esquema é realizado pelo policiamento do 4º BPM, em dias de jogos.
29. O setor ocupado pela torcida visitante oferece condições de segurança que dispensem o emprego massivo de força policial?
NÃO.
Observações: Fica condicionado a expectativa de público, mas sempre com policiamento.

3. 

30. Existem materiais perigosos (pedras, pedaços de calçadas, restos de obras, hastes metálicas, outros), que possam ser utilizados em tumultos e confrontos de torcedores?

SIM.

Observações: **Devido ao tamanho estrutural e a demanda de pequenas reformas e serviços de manutenção que são realizadas no Clube, foram observados entulhos em algumas áreas. O gerente informou que todo material seria removido até o início do Campeonato.**

31. Existem obstáculos que dificultem a invasão de torcedores da arquibancada para o campo (alambrado, grades, fosso)? Quais são os pontos frágeis e as medidas de prevenção a invasões?

Há alambrados frontalmente e lateralmente, porém, não há obstáculos que dificulte a invasão pelos ocupantes das cadeiras cativas B.

Observações:

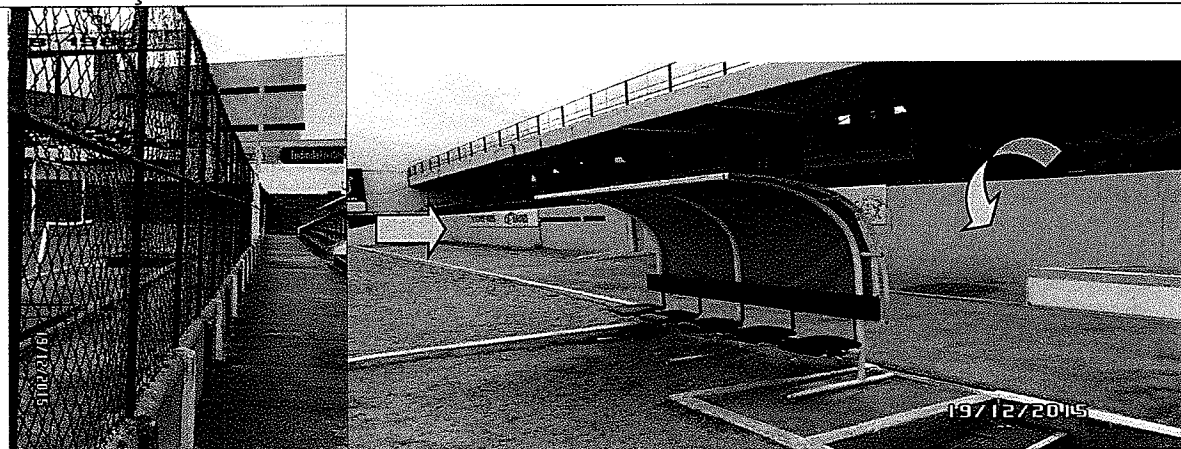


Foto – alambrado foto – facilidade de invasão de campo pelas cadeiras B

32. Existe algum tipo de proteção para que atletas e árbitros não sejam atingidos, quando estiverem nas respectivas áreas reservadas, junto ao campo de jogo?

SIM. Os bancos destinados aos atletas possuem coberta.



Fotos – bancos dos atletas do time local, visitante e árbitro.

33. Existem condições de segurança para preservar o livre acesso aos vestiários de atletas e árbitros?

Sim, porém com apoio policial.

34. Quais são as distâncias entre os vestiários do time mandante e visitante e o vestiário dos árbitros?

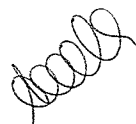
A distância da entrada do vestiário do time local para o time visitante é de aproximadamente 70 metro, do time local para os árbitros 60 metros, e do vestiário visitante para os árbitros 10 metros.

35. Há acesso apropriado e rápido para ambulâncias na área de jogo?

SIM.

3, [assinatura]

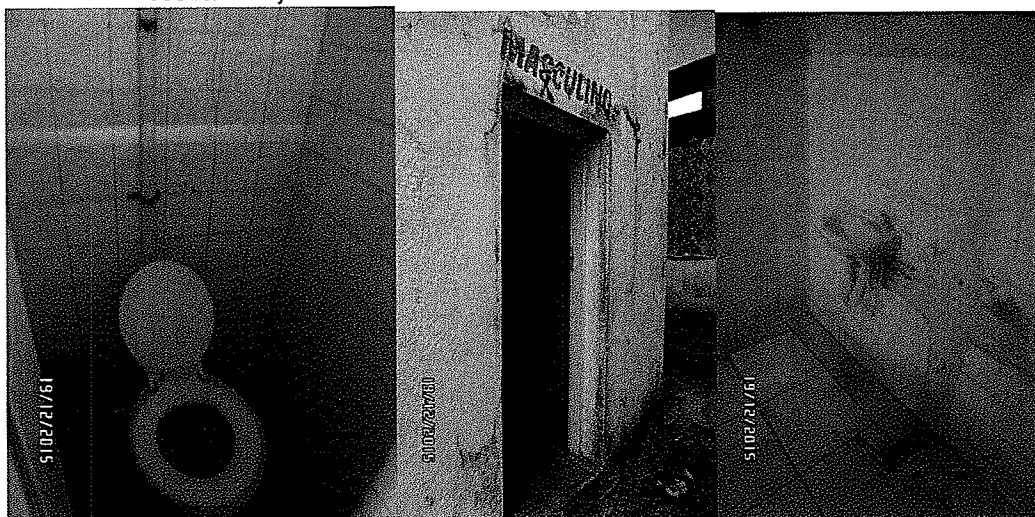
36. Existe, no estádio, um posto policial em funcionamento em dias de jogo? O lugar é adequado?			
SIM, porém com deficiências em sua estrutura interna(pintura, limpeza)			
37. Existe, no estádio, um juizado especial criminal em funcionamento em dias de jogo? O lugar é adequado?			
Sim			
38. Existem áreas para vistorias, triagem de suspeitos e detenções provisórias no estádio? Onde estão situadas?			
SIM para vistoria e triagem sim, porém para detenção não.			
39. Qual a quantidade de assentos encadeirados?			
Possui 2.521 assentos encadeirados			
40. Qual é a capacidade real do estádio, considerando torcedores sentados e em pé?			
19.996 é a capacidade total, conforme consta no laudo de Vistoria de Engenharia de 28JAN15.			
41. Existe uma certidão da capacidade oficial do estádio, emitido pela Polícia Militar ou Corpo de Bombeiros, com a memória de cálculo?			
Não, porém, foi apresentado o Laudo de Vistoria de Engenharia, datado de 28JAN15, com validade de 01 (um) ano, o qual informa que a capacidade total é de 19.996 ocupantes.			
42. Qual a capacidade recomendada? Identifique os motivos para restrição da capacidade.			
Por questão de segurança, sou de parecer que seja observada a capacidade determinada no Laudo de Engenharia apresentado. Todavia, deve-se sempre levar em consideração o grau de expectativa de público, devido ao nível de espetáculo que proporcionará a presença de um grande público, recomendando-se a redução de 10% da capacidade total, tendo como meta a segurança, pois, não é imune tal espetáculo de momento de pânico, causado por fenômenos da natureza, tumulto generalizado, dentre outros, causadores de alarma entre os espectadores.			
Observações:			
43. Os locais reservados a torcedores sentados são numerados?			
NÃO POSSUI.			
Observações:			
44. Há informações complementares anexadas?			
Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não	<input type="checkbox"/>
1) Cópia da Portaria do Comando do BPChoque, nº 004/ Laudo de Segurança/, de 21 de dezembro de 2015, Designação de Oficiais para vistoria; 2) Cópia do Ofício nº 142/14 – DCO-FPF, de 09 de dezembro de 2015, Solicitando ao BPChoque vistoria no estádio LUÍZ JOSÉ LACERDA para Laudo de Segurança ; 3) Cópia do Laudo de Vistoria de Engenharia, datado de 28JAN2015.			

3, 

LAUDO DE SEGURANÇA	POLÍCIA MILITAR DE PERNAMBUCO BPCHOQUE	
2. CONCLUSÕES		
Observação: Todos os itens deste questionário deverão ser respondidos. A ausência de informações conclusivas implicará dedução de resposta negativa, na análise do item.		
a) Estádio Aprovado		
b) Estádio Aprovado com Restrições	X	
Observação (1): A presente comissão é de parecer que todas as pendências sejam solucionadas no prazo de 10 (dias) dias para o desencadeamento de pequenos, médios e grandes eventos desportivos e artísticos no local em epígrafe.		
<p data-bbox="419 835 1471 913">a) Posto Policial desestruturado necessitando limpeza, pintura e higienização;</p> <div data-bbox="233 913 1417 1234"> </div> <p data-bbox="233 1238 659 1272">Fotos – posto policial interno.</p> <p data-bbox="419 1305 1471 1384">b) Obstacular invasão ao campo pelo setor das cadeiras cativas B com parapeitos de vidro reforçado com altura compatível;</p> <div data-bbox="475 1384 1326 1771"> </div>		

3.º

c) Reforma de todos banheiros das arquibancadas local e visitante;



Fotos - banheiros

d) Conforme Art. 18 da lei 12.299 – Estatuto do Torcedor, o estádio deverá disponibilizar sistema de monitoramento de imagens (CCTV) – Prazo – 90 (noventa) dias;

e)

f) Substituir todas as catracas por catracas novas;

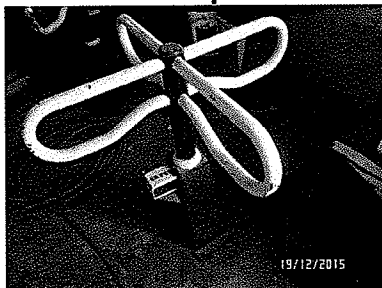


Foto – catraca usada no estádio

g) Disponibilizar bilheteria exclusiva na R. Prof. José Leão, para torcida visitante;

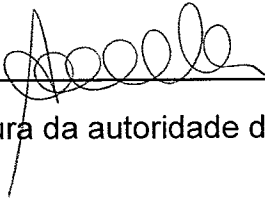
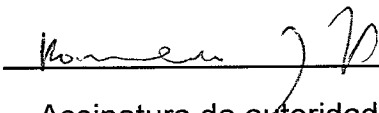
c) Estádio Não Aprovado

O PRESENTE LAUDO NÃO SE SOBREPÕE, SUBSTITUI OU RESTRINGE, EM QUALQUER TEMPO, A FISCALIZAÇÃO USUAL POR PARTE DOS OUTROS ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS ENVOLVIDOS.

PRAZO DE VALIDADE DO PRESENTE LAUDO

1 (UM) ANO

3. *[Handwritten signature]*

LAUDO DE SEGURANÇA	POLÍCIA MILITAR DE PERNAMBUCO BPCHOQUE
3. AUTORIDADES COMPETENTES RESPONSÁVEIS PELA VISTORIA	
<ul style="list-style-type: none"> • CAP PMPE Mat. 930.294-8 - ALEXANDRE FERREIRA DE ARRUDA 	
<ul style="list-style-type: none"> • 2° TEN PMPE Mat. 920006-1 – ROMERO BEZERRA SANTOS 	
DATA/LOCAL Recife-PE, 30 DE DEZEMBRO de de 2015.	
AUTORIDADES COMPETENTES RESPONSÁVEIS PELA VISTORIA	
<p>1. POSTO/GRADUAÇÃO: CAPITÃO PM</p> <p>NOME: ALEXANDRE FERREIRA DE ARRUDA</p> <p>OME: BPCHOQUE</p> <p>LOCAL/DATA: 30 DE DEZEMBRO DE 2015</p> <div style="text-align: center;">  <hr style="width: 40%; margin: 0 auto;"/> <p>Assinatura da autoridade designada</p> </div>	
<p>POSTO/GRADUAÇÃO: 2° TEN PM</p> <p>NOME: ROMERO BEZERRA SANTOS</p> <p>OME: BPCHOQUE</p> <p>LOCAL/DATA: 30 DE DEZEMBRO DE 2015</p> <div style="text-align: center;">  <hr style="width: 40%; margin: 0 auto;"/> <p>Assinatura da autoridade designada</p> </div>	
<p>A vistoria foi realizada no dia 19 de dezembro de 2015, no Estádio LUÍZ JOSÉ LACERDA (LACERDÃO), situado na Av. AGAMENON MAGALHÃES, no período das 10h00 às 11h00, sendo acompanhado pelo Sr. LINDINALVO DIAS FLORÊNCIO – Vice-pres.. do CENTRAL SPORT CLUBE</p>	

HOMOLOGAÇÃO

Homologo a presente **vistoria** técnica para remissão de **Laudo de Segurança** nos termos abaixo:

Aprovado ()

Aprovado com as restrições citadas (X)

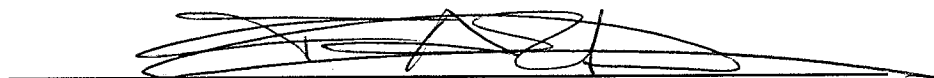
Reprovado ()

POSTO/GRADUAÇÃO: **TEN CEL PM**

NOME: **FERNANDO ANÍBAL RODRIGUES LIMA**

OME: **BPCHOQUE**

RECIFE-PE, 30 DE DEZEMBRO DE 2015



FERNANDO ANÍBAL RODRIGUES LIMA – TEN CEL PM

COMANDANTE INTERINO DO BPCHOQUE



PERNAMBUCO

GOVERNO DO ESTADO

**SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL
POLÍCIA MILITAR DE PERNAMBUCO
QUARTEL DO COMANDO GERAL**

DIRETORIA INTEGRADA ESPECIALIZADA – BPCHOQUE

Rua Benfica, 198 – Madalena – Recife-PE – CEP 50720-001.

Fone/fax: (81) 3181 – 1920/1927/1936/ E-mail:secretariabpchoque@gmail.com

PORTARIA Nº. 004/LAUDO DE SEGURANÇA/ BPCHOQUE, DE 21/12/2015.

Designa Oficial e Graduado para a realização de Laudo de Segurança nos Estádios solicitados Pela Federação Pernambucana de Futebol

O Ten. Cel. PM Fernando **Aníbal** Rodrigues Lima Comandante do BPChoque, no uso das suas atribuições, resolve:

I – Considerando que o Decreto Federal nº 6.795, de 16 de março de 2009, que Regulamenta o art. 23 da Lei nº 10.671, dispõe sobre o controle das condições de segurança dos estádios desportivos, definindo os laudos que atestarão a real capacidade de público dos estádios, bem como suas condições de segurança, sendo: Laudo de Segurança, Laudo de Vistoria de Engenharia, Laudo de Prevenção e Combate de Incêndio, e Laudo de Condições Sanitárias e de Higiene;

II – Considerando o contido na Portaria do Ministério dos Esportes nº. 238 de 09 de dezembro de 2010, que consolida os requisitos mínimos a serem contemplados nos laudos técnicos previstos no Decreto nº. 6.795/2009.

III – Considerando a solicitação da Federação Pernambucana de Futebol – FPF - em realizar as vistorias anuais nos estádios de futebol a seguir relacionados:

- a. Salgueiro;
- b. Serra Talhada;
- c. Belo Jardim;
- d. Resqueira;
- e. Caruaru e
- f. Vitória de Santo Antão.
- g. Estádio Municipal de Carpina – Paulo Cavalcanti Petribú

PUBLICADO
EM 30/12/15 Nº 15
241

RESOLVE:

I - Designar os Oficiais abaixo relacionados a fim de realizar vistoria técnica e conclusão nos Estádios solicitados pela Federação Pernambucana de Futebol, devendo o mesmo cumprir os requisitos mínimos contidos no modelo de Laudo de Segurança publicado pela Portaria Ministerial nº. 238, de 09 de dezembro de 2010, com as modificações introduzidas no modelo do Anexo I dessa Portaria.

POSTO	MATRÍCULA	NOME
CAP PM	930294-8	Alexandre Ferreira de Arruda
2º TEN PM	920006-1	Romero Bezerra dos Santos

II – A presente Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, devendo os trabalhos ser concluídos em 10 dias;

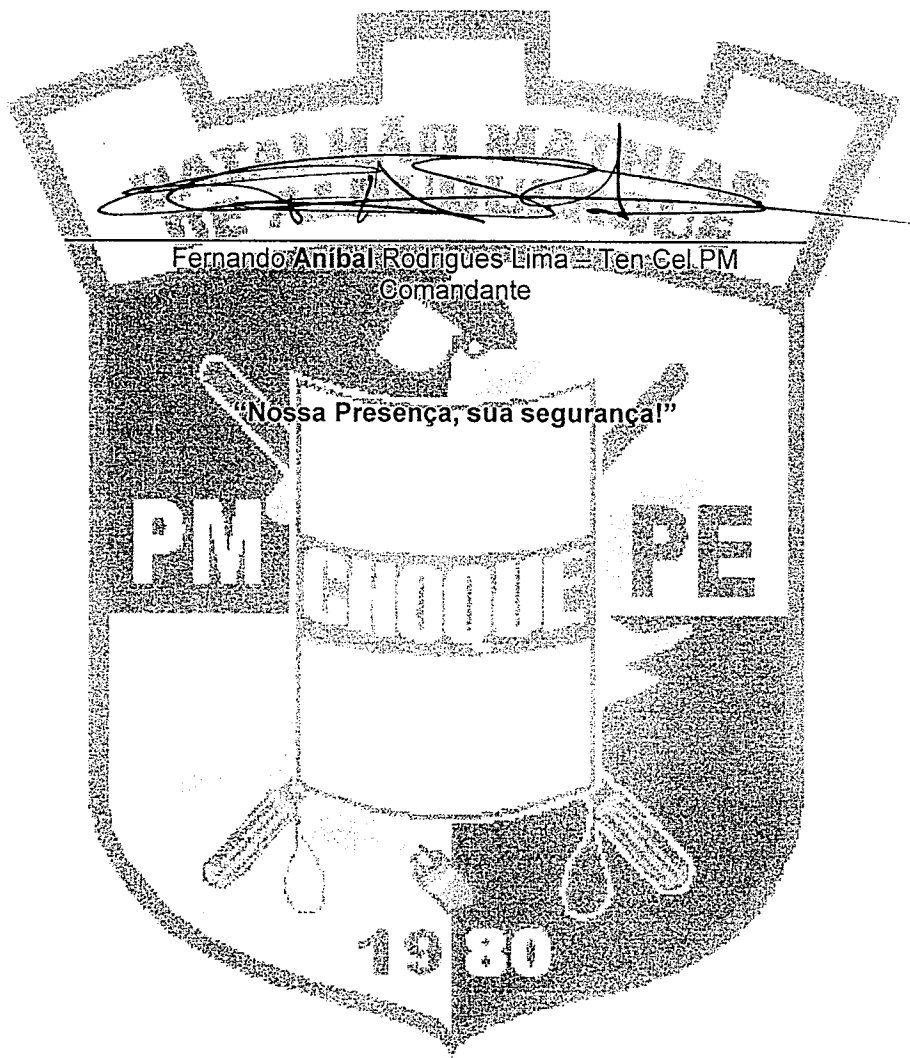
III – P/3 Registre-se;

IV – P/1 Registre-se e publique-se em BI;

V – Após retorne-me para os fins de homologação e encaminhamento;

VI – Publicar;

VII – Cumprir.





ARQUIVE-SE
EM 17/12/15

P/3
poco
de registro
Em, 17/12/15

Ofício nº 142 /15-DCO

Recife, 09 de dezembro de 2015

Ilmo. Dr.
Alessandro Carvalho Liberato de Mattos
Secretário de Defesa Social

CMT

Assunto: Solicitação (faz)

Senhor Secretário,

Tendo em vista o início do Pernambucano A1|2016, e a proximidade do mesmo, para a inspeção e a emissão dos laudos dos estádios de futebol, principalmente no interior do estado a Diretoria de Competições da FPF, estará realizando no período de 15 a 18 do corrente, vistoria nas cidades de:

- a. Salgueiro,
- b. Serra Talhada,
- c. Belo Jardim,
- d. Pesqueira,
- e. Caruaru e
- f. Vitória de Santo Antão.

Diante do exposto, vimos solicitar a V.sa. a disponibilidade de compor nossa comissão de inspeção dos estados, juntamente com a FPF, Rede Globo e CREA, oficiais capacitados para a emissão dos laudos do BpChoque e do Corpo de Bombeiros.

Salientamos que todas as despesas com a locomoção, hospedagem e alimentação correrão por conta da FPF.

Ficamos no aguardo de uma boa acolhida.

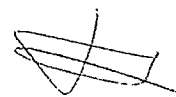
Atenciosamente,

Murilo Falcão
Diretor de Competições

LAUDO DE CONFORMIDADE
CAMPO DE FUTEBOL LUIZ JOSÉ DE
LACERDA

CAMPEONATO BRASILEIRO E
PERNAMBUCANO 2015

Janeiro/2015



LAUDO TÉCNICO DO ESTÁDIO LUIZ JOSÉ DE LACERDA – “ESTADIO LACERDÃO”

José Jandoval Bezerra da Silva, engenheiro Civil, CREA 12127, Pernambuco, CPF 129.017.414-87 tendo sido designado, para realizar o Laudo Técnico objetivando a liberação da praça esportiva denominada Estádio Luiz José De Lacerda (Lacerdão), com endereço à Avenida Agamenon Magalhães, 425, bairro Maurício de Nassau, Caruaru-PE com vista à disputa do Campeonato Pernambucano de Futebol no ano de 2015, por força da solicitação da Federação Pernambucana de Futebol.

DO OBJETIVO DO TRABALHO

Consiste fundamentalmente em vistoriar tecnicamente o Estádio Luiz José De Lacerda, observando a estrutura em concreto armado, o sistema de impermeabilização, o sistema de vedação e revestimento, o sistema de esquadrias, o sistema de cobertura, o sistema de instalações prediais hidráulicas, o sistema de instalações prediais elétricas e SPDA, o sistema de combate a incêndio, acessibilidade e sinopse.

HISTÓRICO DO EQUIPAMENTO PÚBLICO

O ESTÁDIO, Luiz José De Lacerda conhecido também no meio futebolístico como estádio Lacerdão, foi construído na década de 1950. Ao longo de sua historia foram executadas obras de melhorias com a ampliação nos anos 80 da arquibancada da Avenida Agamenon Magalhães, Rua Campo Salles, Rua São Paulo e Rua Professor José Leão todas em estrutura de concreto armado em todo perímetro do campo de futebol. A Praça Esportiva também ganhou novas torres de iluminação. Em todos estes anos, o Estádio passou por reformas, adequações e manutenções visando a modernização das suas instalações e para manter todas as áreas em funcionamento, visto a grande depredação que ocorre ao final de cada evento esportivo, a cada semana.

DA LOCALIZAÇÃO

Trata-se de um Equipamento Público, denominado Estádio, Luiz José De Lacerda localizado à Avenida Agamenon Magalhães, 425, bairro Maurício de Nassau, Caruaru-PE, inserido em uma Zona de Predominância Comercial e circundando em todo o seu perímetro por vias locais pavimentadas. Possui todos os sistemas de serviços públicos a exemplo de coleta de lixo, energia elétrica e abastecimento de água. O sistema de transporte coletivo é oferecido e tem sua circulação na Avenida Agamenon Magalhães, via local que margeia e dá a esta Praça Esportivo.

LISTA DOS ITENS VERTIFICADOS, DE ACORDO COM A PORTARIA 238/2010 DO MINISTÉRIO DOS ESPORTES:

01 SISTEMA ESTRUTURAL

Superestrutura: pilares, arquibancadas, vigas, lajes, consoles, marquises e construídos em concreto armado.

O Estádio Luiz José De Lacerda, atende as Normas Técnicas da ABNT, NBR 6118, NBR 8800 e outras. Os procedimentos construtivos foram executados em conformidade com o que preceituam as Normas Técnicas. Não foram notadas, durante a vistoria, nenhuma anomalia nos vãos de concreto armado. Há existência de pequenas trincas nos passeios executados em concreto não estrutural, que são passíveis de recuperação simples.

O Estádio possui juntas de dilatação em toda a sua estrutura de arquibancada, que segue rigorosamente as normas, estando em condições regulares de trabalhabilidade e conservação.

02 SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO

Foi verificada a existência de impermeabilização por manta de polifime em toda a superfície superior da laje, marquise, da tribuna de honra, estando em perfeitas condições, mantendo a laje isenta de infiltrações.

03 SISTEMA DE VEDAÇÃO E RESVESTIMENTO

Em todos os setores e dependências do Estádio, não foram verificados ou detectados anomalias nem falhas construtivas nas alvenarias de vedação.

No muro externo foi detectada trinca à junta de dilatação, passível de recuperação simples.

04 SISTEMA DE ESQUADRIAS

Os alambrados, corrimãos, guarda corpos e grades se apresentam em perfeitas condições de estabilidade, visto as perfeitas condições de fixação e a distância de montantes estar em conformidade com as normas pertinentes.

Apenas os portões apresentam pontos de oxidação na parte inferior, causado pelo abuso de populares que o utilizam como mictório, necessitando apenas de correção com limpeza, remoção da ferrugem, aplicação de primer e pintura.

05 SISTEMA DE COBERTURA

O Estádio Luiz José De Lacerda possui cobertura tipo marquise apenas nas cadeiras numeradas, área dos camarotes, setor social do clube e se estende sobre a tribuna de honra e

dependências administrativa. A área de arquibancada e campo de jogo se encontra totalmente descoberto desde a concepção do projeto.

06 SISTEMA DE INSTALAÇÃO PREDIAIS HIDRÁULICAS

Se encontram em boas condições de uso, não apresentando indícios de vazamentos e/ou infiltrações nem tampouco deformação das tubulações, obedecendo de maneira geral o que determinam as Normas de instalações prediais de água fria. A vistoria, manutenção, conservação, limpeza e revisões nas instalações de água fria devem ocorrer rotineiramente, devido aos desgastes que estão sujeitas as conexões, metais e louças.

07 SISTEMA DE INSTALAÇÃO PREDIAIS ELÉTRICAS E SPDA

O sistema utilizado obedecendo às Normas Brasileiras e estão em consonância com as exigências da concessionária local. A entrada de energia elétrica, Concessionária/Estádio, é aérea e em dutos e cabos subterrâneos com caixas de alvenaria em todos o trajeto até a subestação que se localizam sob os vãos das arquibancadas. As subestações estão de acordo com os padrões da concessionária e possuem sistema de medição em baixa tensão com derivação para as paredes da subestação onde se localizam os quadros gerais de medição.

Os quadros de baixa tensão possuem barramentos e disjuntores de proteção para os alimentadores dos painéis de luz e força. Todas as ligações que partem do quadro geral são em dutos tipos condolentes, fora do alcance de pessoa. Os cabos são do tipo com isolamento duplo, possuindo caixa de passagem e tampas para inspeção.

De igual forma, as distribuições dos circuitos de iluminação e forçam se dá a partir dos quadros de luz e de tomadas, seguindo internamente aos eletrodutos que se encontram e embutidos nas paredes.

O Estádio possui 01 subestação que se apresenta em conformidade com as normas vigentes, apresentando perfeita isolamento, não apresentam emendas, espaço limpo possuindo todos os elementos indispensáveis ao bom funcionamento.

A subestação principal, localizada no setor sul, foi instalada em cubículo de alvenaria e concreto armado, sob a arquibancada, contendo 01 (um) transformador de 75 Kws com saída de baixa tensão e 01 (um) transformador de 225Kva com saída em baixa tensão, ambos a óleo.

Os quadros de disjuntores se apresentam em conformidade com as Normas, estando em locais de fácil acessibilidade, se apresentam conservados, possuem compatibilidade entre os circuitos e disjuntores de proteção. Possuem ainda, aterramento e se encontra em local iluminado.

A iluminação do campo de jogo se dá por 04 (quatro) torres de iluminação com lâmpadas vapor metálicas de 2.000 (dois mil) watts de potência, cada. A quantidade de refletores existentes nas 04 (quattro) torres são de 36 (trinta e ses) refletores que somados totalizam 72.000 watts. Todas as torres possuem aterramento. A partida e comando das torres de iluminação são feitos a partir de 04 (quatro) cubículos dispostos dois a dois, nas laterais do Estádio, sob a arquibancada, com seus reatores apresentando-se em bom estado de conservação. De maneira geral o estado de conservação e manutenção de todo o sistema operacional da iluminação estão em conformidade com os exigidos pelas normas.

O Estádio possui grupo gerador próprio, o que torna necessário, durante a realização de competições, garantindo dessa forma a continuidade de fornecimento caso haja algum imprevisto.

O sistema de proteção contra descargas atmosféricas existe e estão instalados nas 04 (seis) torres de iluminação do tipo de Franklin.

08 SISTEMAS DE COMBATE A INCÊNDIO

O sistema de combate a incêndio foi executado em conformidade com as exigências da Lei Municipal, possuindo extintores em quantidades e classe adequada aos compartimento. As saídas de emergência e portas estão dimensionadas para atender ao que recomenda a legislação vigente. As rampas e escadas estão dimensionadas conforme recomendado. Todas as saídas de emergência, corredores, terraços, galerias, patamares, escadas rampas e outros, estão protegidos em ambos os lados por paredes e/ou guarda corpos contínuos ou intermitentes. Os corrimão foram montados e fixados nas laterais das escadas e rampas, estando de acordo com o que prevê as Normas e adequados à finalidade. No Estádio não existe brigada de incêndio, decorrente disto em dias de jogos e eventos outros, o Corpo de Bombeiros disponibiliza efetivo para suprir esta necessidade.

09 ACESSIBILIDADE

De uma maneira geral o Estádio passou por adaptações para suprir a falta de espaços para atender as Normas de Acessibilidade, e desta forma foram construídas rampas, disponibilizadas portas com largura nunca inferior a 0,80m (oitenta centímetros) e adaptação de boxes sanitários com a instalação de varras de apoio como previsto na NBR 9050/2004 e está em estudo a construção de novas rampas.

10 SINOPSE

Finalmente resta concluir, que, devidamente apreciados com a mais rigorosa objetividade, todos os itens, passíveis de recuperação e ou adaptação, são de fácil recuperação, manutenção e/ou reposição, significando que não existem no Estádio Luiz José de Lacerda elementos que ponham em risco a segurança dos usuários e trabalhadores que acessam e lotam, maciçamente, esta Praça Esportiva durante os jogos e outros eventos. Dessa forma não vislumbramos qualquer óbice que possam inviabilizar a prática de eventos esportivos neste ano de 2015. Os itens que precisam de manutenção podem ser executados independentemente das realizações esportivas que somente ocorrem em 02 (dois) dias da semana, estando o Estádio disponível nos outros dias para a prática de manutenção que já acontecem constantemente, fruto da ação dos vândalos, em todos os dias que precedem os jogos. Dessa forma fica liberado o Estádio Luiz José de Lacerda para a prática dos eventos esportivos programados pela Federação Pernambucana e Confederação Brasileira de Futebol para o ano de 2015.

Este Laudo Técnico tem validade de 01 (um) ano.

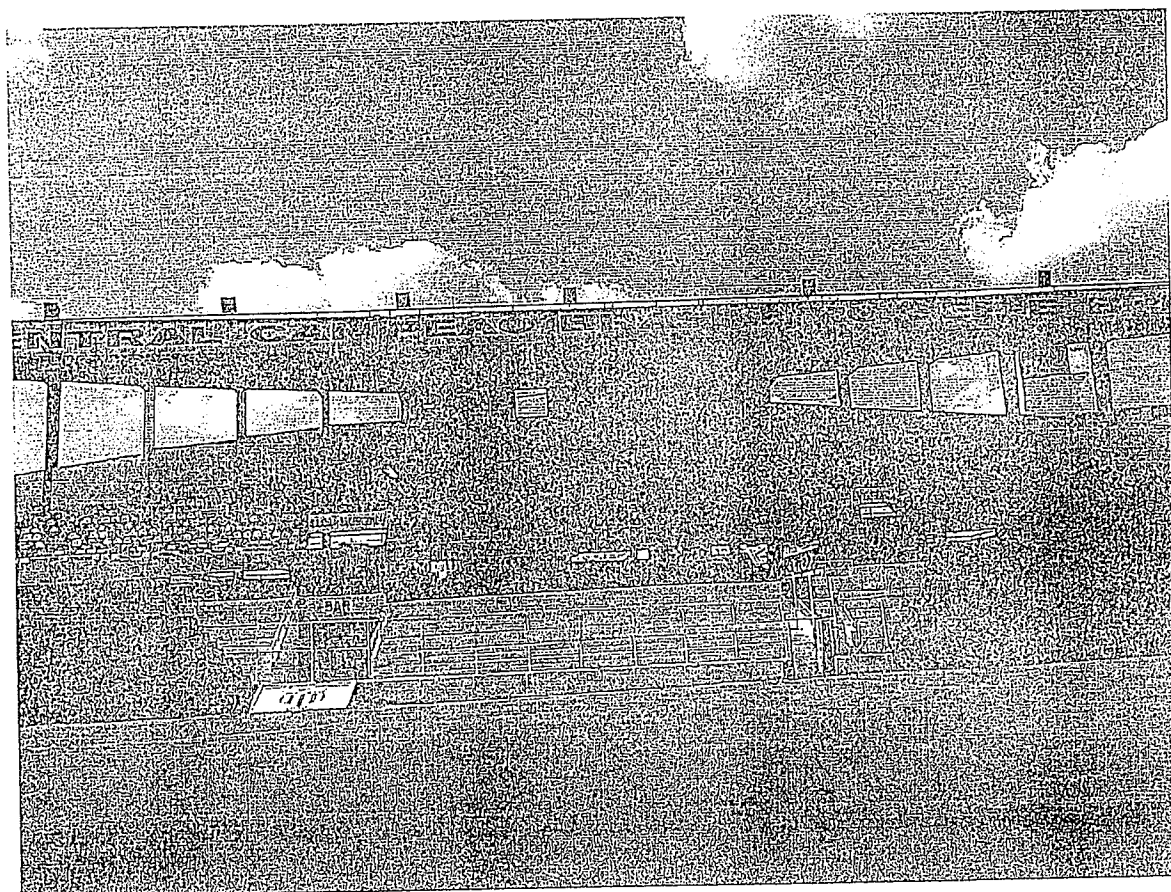
Era o que havia a relatar.

Caruaru 28 de janeiro de 2015.

José Jandoval Bezerra da Silva
Engenheiro Civil, CREA 12127 - PE/FN



SINOPSE DO LAUDO DE VISTORIA DE
ENGENHARIA DO ESTADIO LUIZ JOSÉ DE
LACERDA



Caruaru 2015

SINOPSE DO LAUDO DE VISTORIA DE ENGENHARIA

Esta SINOPSE é parte integrante do Laudo de Vistoria de Engenharia, tal que não possui validade se apresentada em separado.

1. IDENTIFICAÇÃO DO SOLICITANTE

1.1. Nome: FRANCISCO NOÉ

1.2. Telefone: (81) 3723-5827

1.3. Fax: (81) 3723-5827

1.4. E-mail: central@fpf-pe.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁDIO

2.1. Nome do estádio: ESTÁDIO LUIZ JOSÉ DE LACERDA

2.2. Apelido do estádio: LACERDÃO

2.3. Endereço completo do Estádio: AV. AGAMENON MAGALHÃES, Nº 425

2.4. Cidade: CARUARU

2.5. Estado: PE

2.6. CEP: 55012-290

2.7. Telefone: (81) 3723-3827

2.8. Fax: (81) 3723-5827

2.9. E-mail: central@fpf-pe.com.br

2.10. Proprietário: CENTRAL SPORT CLUB

2.11. Responsável pela manutenção do estádio:

2.12. Nome: ANTÔNIO CASSIANO DE ARAÚJO

2.13. Qualificação profissional: NÃO DETERMINADA

2.14. Telefone: (81) 9608-1653

2.15. Fax: NÃO HÁ

2.16. E-mail: NÃO TEM

2.18. Clube Responsável pelo uso: CENTRAL SPORT CLUB

2.19. Telefone: (81) 3723-5827

2.20. Fax: (81) 3723-5827

2.21. E-mail: central@fpf-pe.com.br

3. DESCRIÇÃO DO ESTÁDIO E PRINCIPAIS REFORMAS

3.1. Descrição resumida do estádio, considerada suas características construtivas, capacidades informadas, dentre outras relevantes para descrição do objeto da vistoria.

3.1.1 O estádio dispõe de 4 (quatro) setores de arquibancadas, 2 (dois) setores de tribuna e cabines, sendo os três no pavimentos superior;

3.1.2 Capacidade de torcedores, sentados é igual à 19.996, assim distribuídos:

- a) setor 1 = Leste (Av. Agamenom Magalhães) = 3.738
- b) setor 2 = Norte (Rua Campos Sales) = 3.798
- c) setor 3 = Oeste (Rua São Paulo) = 2.458
- d) setor 4 Sul (Rua Professor José Leão) = 10.002

3.1.3 As arquibancadas, correspondentes aos setores 1, 2, 3 e 4, foram construídas em concreto armado.

3.1.4 Por outro lado, a escada de acesso e as cabines correspondentes ao setor 4, foram construídas em aço.

3.1.5 Denominados "torre de concreto armado" a edificação constante dividi-se em 4 (quatro) setores.

- a) 1º setor; duas entradas de acesso ao público, banheiros masculino e feminino;
- b) 2º setor; tribuna de honra, bares, banheiro, escada de acesso (cadeiras, tribuna e cabines de imprensa);
- c) 3º setor; arquibancadas;
- d) 4º setor; arquibancada superior, camarotes, cadeiras numeradas, cabines de imprensa, portas internas do estádio, vestiário do profissional, vestiário das divisões de base, vestiário do visitante profissional, vestiário do visitante divisão de base, vestiário do árbitro.

3.2. Data de inauguração do estádio: SEM INFORMAÇÃO.

3.3. Data das reformas, ampliações e outras intervenções realizadas no estádio, especificando o tipo:

1º Ampliação – Av. Agamenon Magalhães;

2º Ampliação – Av. Campo Sales;

3º Ampliação – Rua São Paulo;

4º Ampliação – Av. Professor José Leão;

4. O ESTÁDIO LUIZ JOSÉ LACERDA ESTÁ DIVIDIDO EM QUATRO PARTES

Setor 1 - Entrada pela Av. Agamenon Magalhães

Arquibancada: Construção em concreto armado construídos de sapatas de concreto, pilares, vigas e lajes.

- Duas entradas de acesso ao público
- Banheiros Masculinos e Femininos

Social - Primeira etapa do estádio com o seguinte sistema construtivo:

- Fundação em Alvenaria de Pedra Rachão
- Alvenaria de Tijolo manual dobrada (Fazendo a função de colunas e vigas)
- Laje de Concreto Armado (Ferro CA 25)

Setor 2 – Entrada pela Rua Campos Sales

Cadeiras – Sistema Estrutural

- Sapatas em Concreto Armado
- Pilares em Concreto Armado
- Vigas em Concreto Armado
- Laje em Concreto Armado
- Marquise:

E1 – Vigas em Concreto Armado
E2 – Laje em Concreto Armado
E3 – Coberta Impermeabilizada

Consta no “Setor 2 “ além dos equipamentos citadas os seguintes espaços:

- Tribuna de Honra
- Bares
- Banheiros
- Escadas de Acesso (cadeiras, tribuna e cabines de imprensa)

Setor 3 – Entrada pela Rua São Paulo

Arquibancadas – Sistema Construtivo

- Sapatas em Concreto Armado
- Pilares em Concreto Armado
- Vigas em Concreto Armado
- Lajes em Concreto Armado
- Banheiros com Estrutura em estado regular de conservação

Setor 4 – (Acesso pela Rua Professor José Leão)

Sistema Estrutural

- Sapatas em Concreto Armado;
- Pilares em Concreto Armado;
- Vigas em Concreto Armado;
- Lajes em Pré-moldado ou Concreto Armado;
- Escada em Concreto Armado;
- Escada de acesso as Cabines de Imprensa em Estrutura Metálica;

Descrição dos Setores 4

- Arquibancada Superior;

- Camarotes;
- Cadeiras Numeradas;
- Cabines de Imprensa;
- Portas Internas do Estádio;
- Campo de Futebol com Dimensão 105x68;
- Vestiário do Profissional;
- Vestiário das divisões de Base;
- Vestiário do Visitante Profissional;
- Vestiário do Visitante divisão de Base;
- Vestiário dos Árbitros;
- Bombas de Reserva;
- Vigilantes;
- Regra Três;

Sistema de Iluminação

Constituída por quatro torres em estrutura metálica com nove refletores de 2.000W de vapor metálico em cada torre.

- Subestação Abrigada de 75 KWS
- Nas referidas subestação consta o Sistema de Grupo-Gerador

Em baixo das Arquibancadas encontra-se a sede do clube.

Parte externa do Setor 1 e Setor 4

Em baixo das Arquibancadas e do Acesso externo encontram-se as lojas comerciais, que são locadas a terceiros.

5. VISTORIA DO ESTÁDIO E PRINCIPAIS DEFICIÊNCIAS CONSTATADAS

5.1. Datas e horas das vistorias:

Realizado no dia 28 de Janeiro de 2015.



5.2. Tabela resumo das deficiências constatadas:

DESCRIÇÃO POR SISTEMA INSPENCIONADO	PÁGINA DO LAUDO E NÚMERO DAS FOTOGRAFIAS CORRESPONDENTES	GRAU DE RISCO	LOCAL
		CRITICIDADE	SETOR
ESTRUTURAL			
Lajes		M	1
Vigas		R	
Pilares		R	
Sapatas			2
Marquise		C	
Laje arquibancada		R	
Vigas		R	
Pilares		R	
Sapatas			
Laje social		C	3
Laje		C	
Vigas		R	
Pilares			4
Laje arquibancada		M	
Vigas		M	
Pilares		R	
Escada concreto			

DESCRIÇÃO POR SISTEMA INSPENCIONADO	PÁGINA DO LAUDO E NÚMERO DAS FOTOGRAFIAS CORRESPONDENTES	GRAU DE RISCO	LOCAL
		CRITICIDADE	SETOR
IMPERMEABILIZAÇÃO			
Marquise		C	2
Arquibancada		R	1
Arquibancada		C	3
Arquibancada		M	4
VEDAÇÃO E REVESTIMENTO			
Banheiros		C	2
Acesso		R	1/2/3/4
Vestiários		R	1/4
ESQUADRIAS			
Sede(esq. de alumínio)		M	1
Cabines de imprensa		M	2
Portões de acesso		M	1/2/3/4
Alambrados		C	
COBERTURAS			
Marquises		C	2
INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS			
Banheiros Masc.			
Banheiros Masc.			
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS			
		CRITICIDADE	SETOR
SPDA (PÁRA-RAIOS)			
SPDA está instalado em torres de iluminação.		R	
COMBATE A INCÊNDIO			
Iluminação de emergência		CRITICIDADE	SETOR
		M	
Extintores		M	
Hidrantes		Ausentes	
EQUIPAMENTOS E MÁQUINAS			
Não existe		CRITICIDADE	SETOR
ACESSIBILIDADE			
Existente		NÃO CONFORMIDADE	SETOR
		(capacidade 10 pessoas)	1
		Critico	2
		Critico	3
		Critico	4

6. DADOS SOBRE A LOTAÇÃO DO ESTÁDIO

6.1. Tabela resumo com dados sobre a lotação do estádio:

CAPACIDADE DE PÚBLICO	
SETOR 01 LESTE (AV. AGAMENON MAGALHÃES)	
Arquibancada	3.738
Total	3.738
SETOR 02 NORTE (RUA CAMPOS SALES)	
Arquibancada Social	2.307
Cadeiras	1.491
Total	3.798
SETOR 03 OESTE (RUA SÃO PAULO)	
Arquibancada	2.458
Total	2.458
SETOR 04 SUL (RUA PROFESSOR JOSÉ LEÃO)	
Arquibancada Superior	8.432
Camarotes	515
Cadeiras	1.030
Cabine de Imprensa	25
Total	10.002
Total Geral	19.996

7. RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Informações e orientações técnicas e recomendações relevantes às anomalias e falhas constatadas, principalmente aquelas que determinam análises mais profundas como a contratação de ensaios tecnológicos ou exames mais apurados:

7.1. Instalação Elétrica

- Demolição das fiações inadequadas das lojas do setor 4;
- Colocação de tampa cega nas caixas de passagem;
- Revisão Instalações Elétricas e Telefone cabine da imprensa;
- Colocação de DR;
- Recuperação e revisão da torres metálicas de sustentação dos refletores;
- Modernização, limpeza e substituição das chaves de proteção (disjuntores) de subestação.

7.2. Recuperação Estrutural

- Recuperação de vigas e pilares (Setor 1);
- Recuperação Estrutural e verificação de flecha da marquise (Setor 2);
- Recuperação das arquibancadas (Setor Social) laje em estado crítico, com ferragem em estado avançado de oxidação;
- Pilares, vigas das cadeiras (Setor 2) oxidação portão (Recuperação);

- e) Arquibancadas da Rua São Paulo (Setor 3) vigas e lajes em estado avançado de oxidação;
- f) Arquibancadas da Rua José Leão (Setor 4) pilares e vigas (Oxidação moderada), porém necessitando de recuperação.

7.3. Escadas de acesso as arquibancadas principais.

- a) Melhorar a sinalização do estádio de acordo com a Portaria N° 124 Decreto 6.795/2009;
- b) Revisão e recuperação de corre-mão e peitoral de proteção, bem como adequar as normas vigentes.

7.4. Instalações Hidrossanitárias

- a) Colocação de portas nos banheiros (onde estiver faltando);
- b) Vazamentos nos banheiros;
- c) Colocação de bacias onde estiver faltando;
- d) Impermeabilização na marquise do "Setor 2", vazamentos "Setor 1 e 3".

7.5. Instalações Gerais

- a) Implantação de sistema de drenagem, irrigação automática, substituição do gramado por grama Bernardo;
- b) Substituição de todo o alambrado, pois o existente não oferece segurança;
- c) Limpeza geral das partes internas do gramado.

8. DOCUMENTOS ANALISADOS

8.1. Tabela constatando análise das cópias dos documentos solicitados, e relação de eventuais não conformidades observadas:

DOCUMENTO	APRESENTADO (sim ou não)	DENTRO DA VALIDADE (sim ou não)
Projeto executivo da prefeitura	não	
Alvará de funcionamento	não	
Quadro com capacidade do estádio por setor (expectadores e em serviço)	sim	sim
Projeto de proteção e combate a incêndio	sim	sim
Último AVCB (atestado de vistoria do corpo de bombeiros) ou similar	não	
PPRA (programa de proteção de riscos ambientais)	não	
AVC (atestado de vistoria de segurança)	não	
Último laudo do estádio	sim	sim
Arquivo em Autocad (DWG) da planta atualizada do estádio	sim	sim
Dois jogos de planta atualizada do estádio	sim	sim
Atestados relativos á NR-10	não	
Manual de uso, operação e manutenção do estádio	não	
Plano e manutenção do estádio	não	
Laudo de manutenção das subestações	não	
Relatório de ensaios e exames em transformadores	não	
RIA's (relatório de inspeção de para-raios)	não	
Relatório de inspeção ôhmica e de continuidade elétrica	não	
Relatório de manutenção de geradores	não	
Projetos de instalações elétricas e unifamiliares	não	
Projeto estrutural	não	
Contas de energia elétrica	sim	sim
Contas de energia elétrica	sim	sim
Contas de fornecimentos de água	não	
Atestado de limpeza e desinfecção dos reservatórios de água potável	não	
Ensaio físico-químicos e bacteriológicos da água dos reservatórios, bem como pontos de consumo direto	não	
Certificado de estanqueidade do sistema de gás	não	
Relatórios de ensaios preditivos, tais como: termografia, vibrações mecânicas, etc.	não	
Relatórios dos acompanhamentos das manutenções dos sistemas específicos, tais como: ar condicionado, motores, antenas, bombas, CFTV, etc.	não	

9. OUTRAS OBSERVAÇÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS QUE OS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO LAUDO JUGEM PERTINENTES

9.1. Observações e Considerações finais:

Ver item 6 (Recomendação Técnica)

10. TABELA COM A RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO LAUDO, SUAS MODALIDADES E RESPECTIVOS NÚMEROS DO CREA

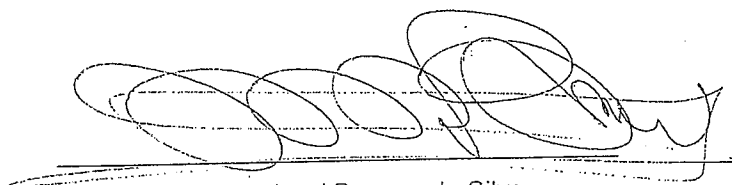
Nome do profissional	Modalidade	Sistema inspecionado	CREA
José Jandoval Bezerra da Silva	Engenheiro Civil	Estrutural Hidráulico e Elétrico	12127

11. DATA DE EMISSÃO DO LAUDO, VALIDADE E ASSINATURAS

11.1. Data de emissão do laudo: 28 de janeiro de 2015

11.2. Prazo de validade do laudo: 01 (Um) Ano

11.3. Assinaturas dos responsáveis técnicos com os respectivos números de CREA e ART.



José Jandoval Bezerra da Silva
CREA: 12127 - PE/FN
ART:106713012015



FOTOS EM ANEXO

Foto 1 (Setor 01)

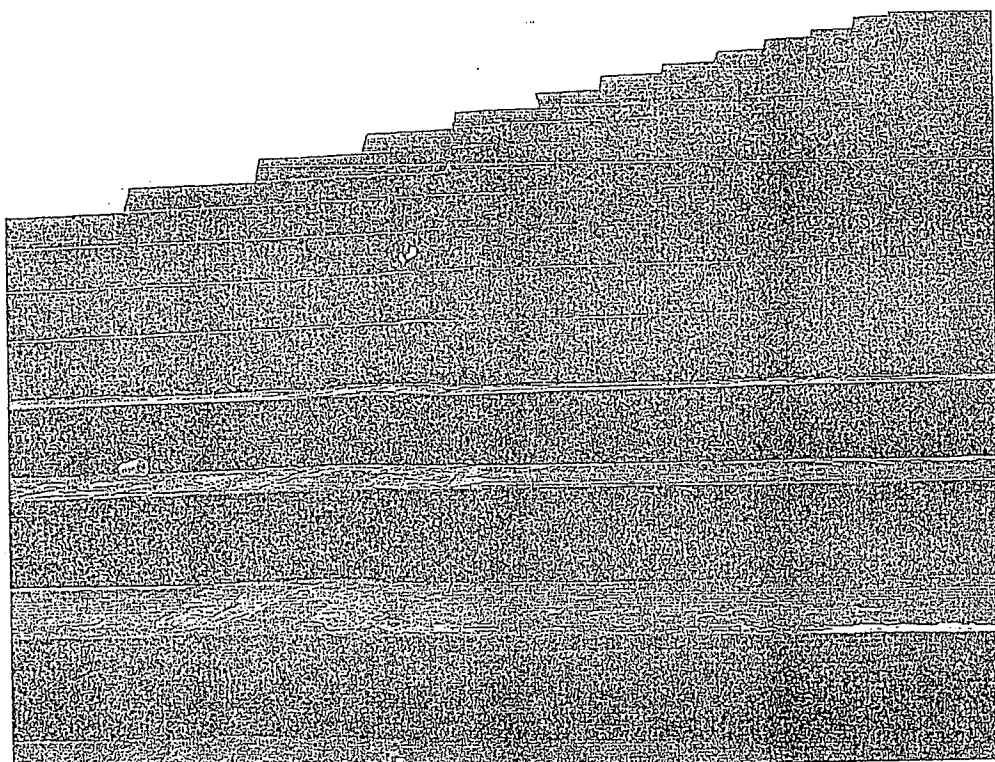


Foto 2 (Setor 01)



[Handwritten signature]



Foto 3 (Setor 01)

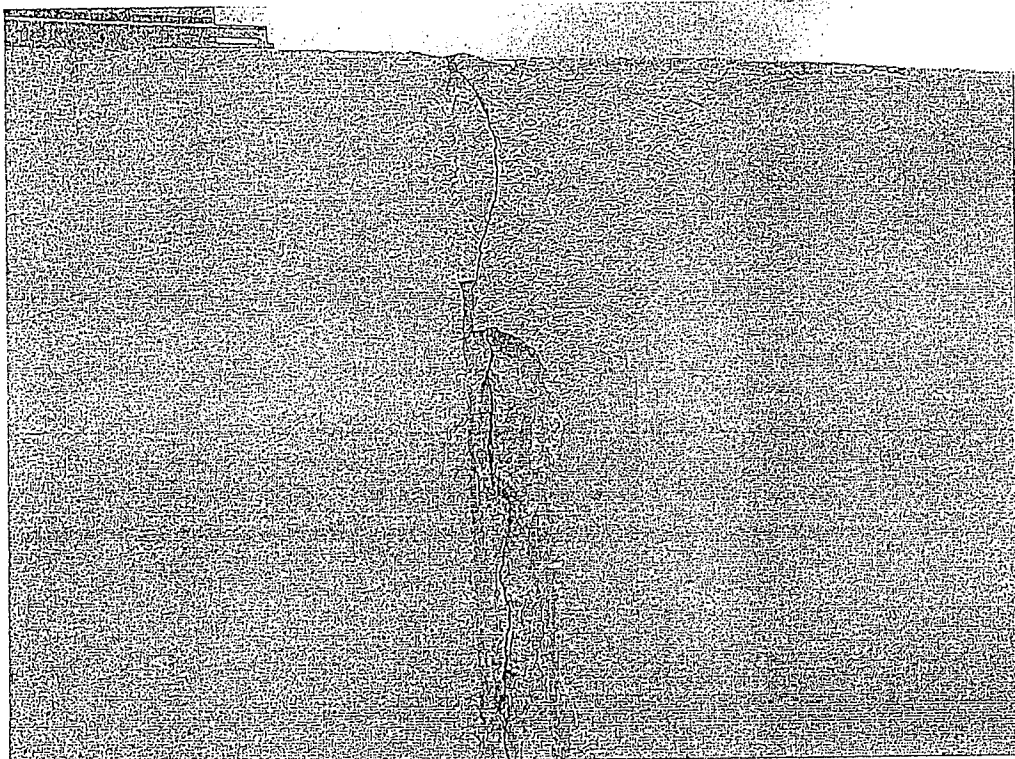


Foto 4 (Setor 01)

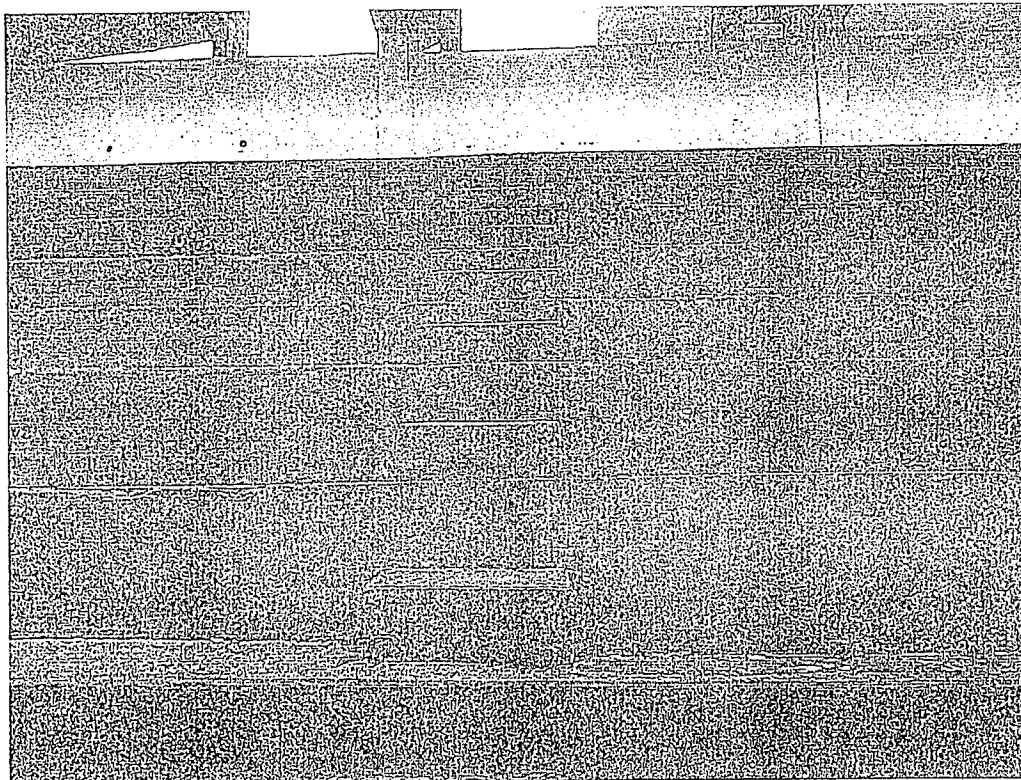


Foto 5 (Setor 02)



Foto 6 (Setor 02)

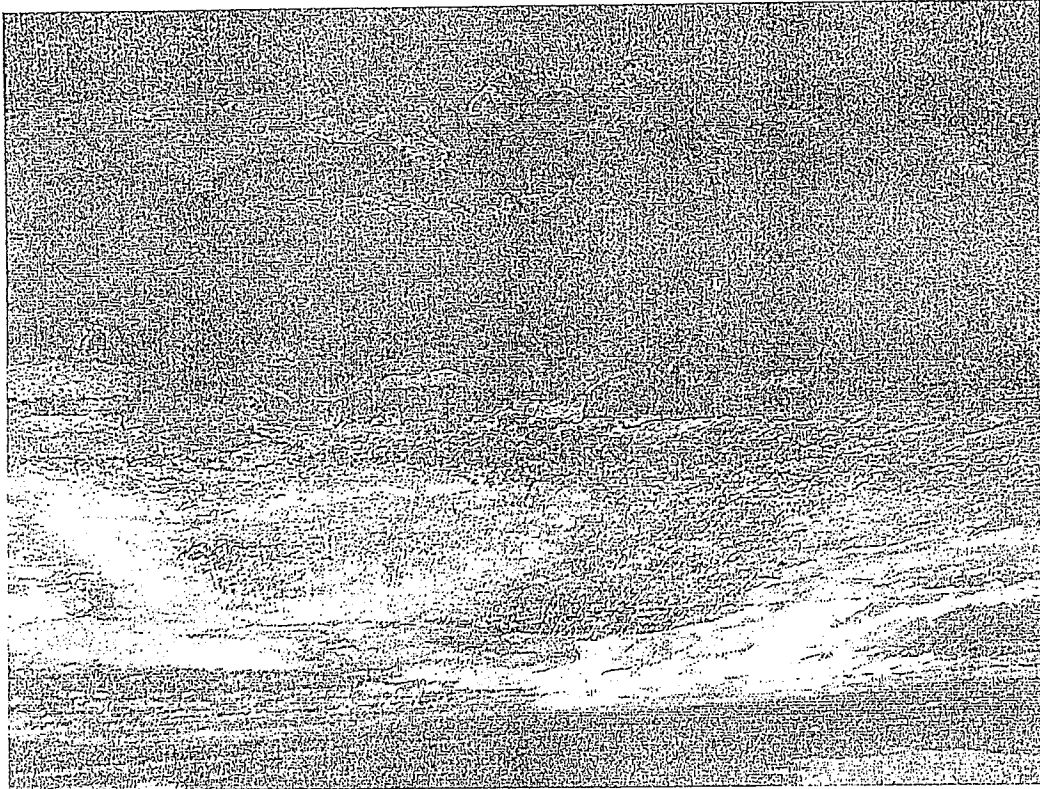


Foto 7 (Setor 02)

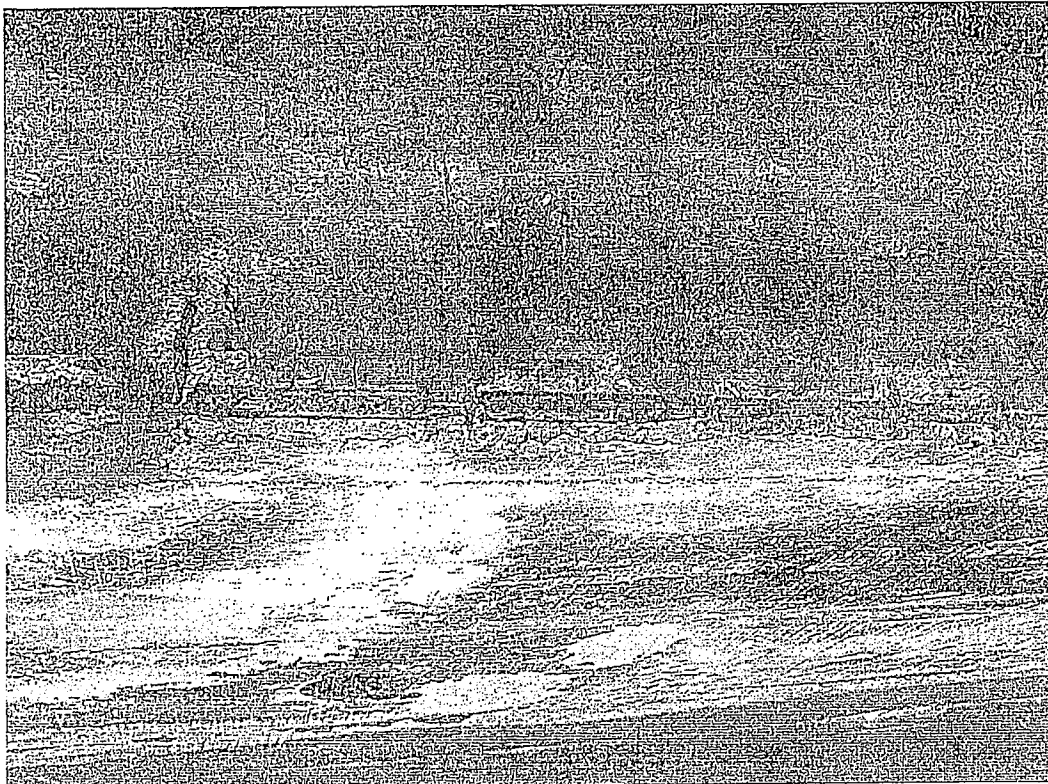


Foto 8 (Setor 02)

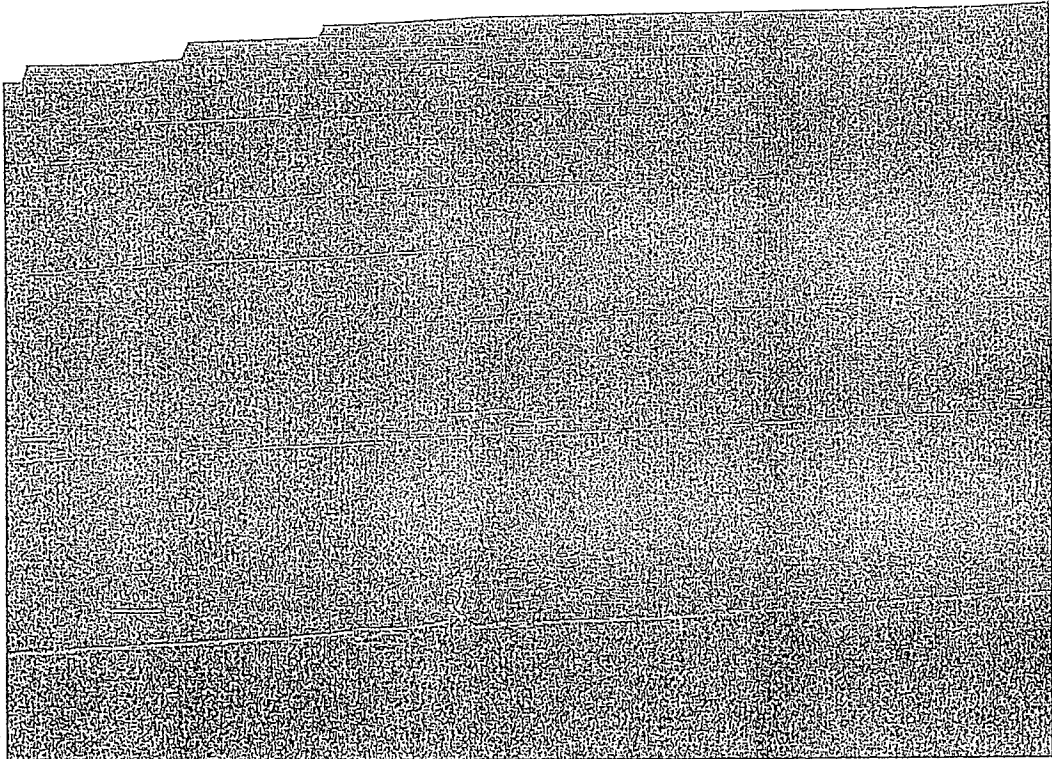


Foto 9 (Setor 03)

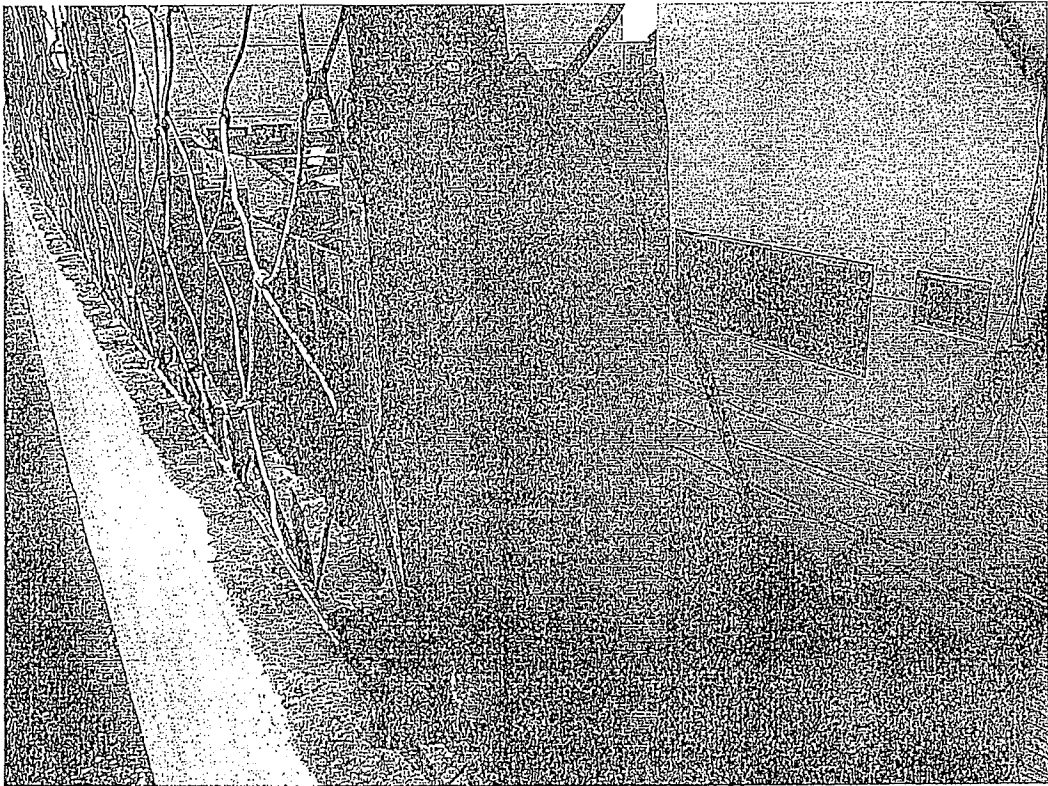


Foto 10 (Setor 03)

[Handwritten signature]

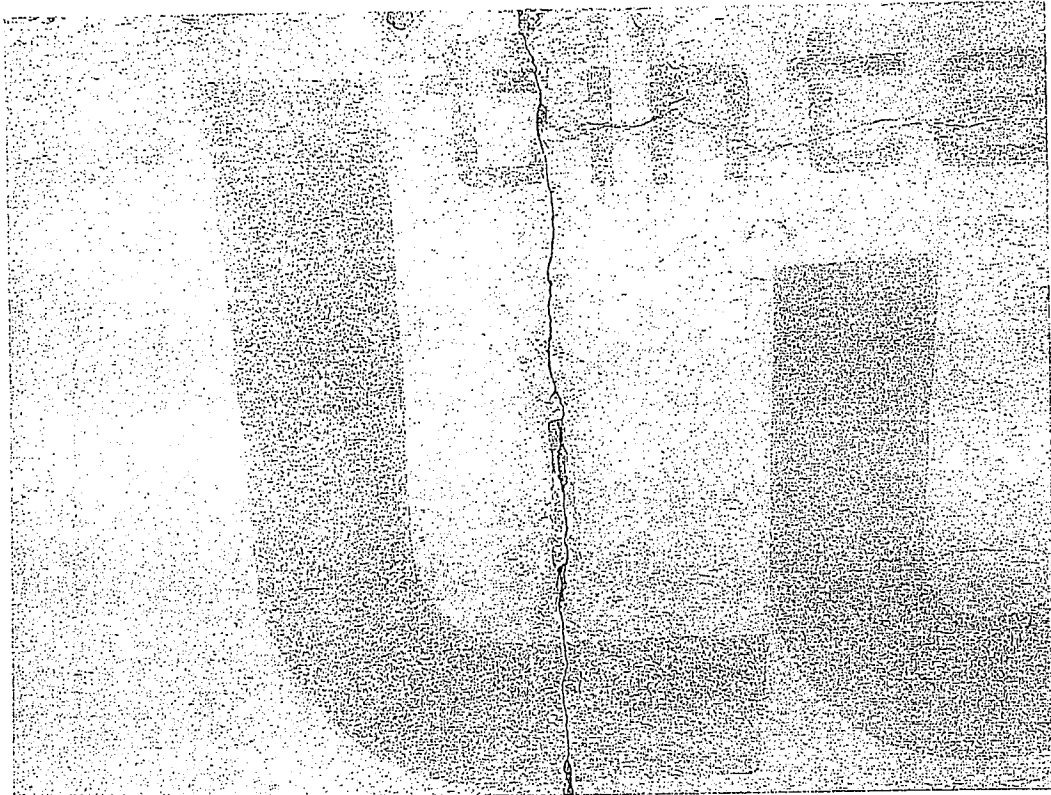


Foto 11 (Setor 03)

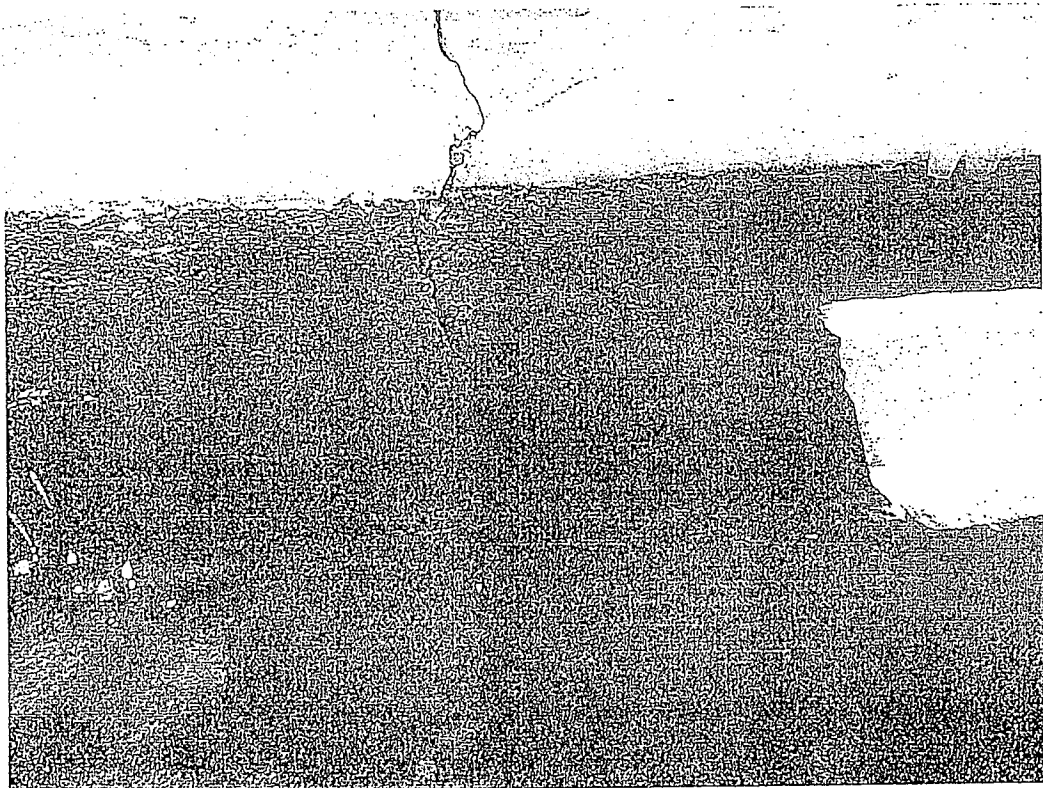


Foto 12 (Setor 03)

[Handwritten signature]

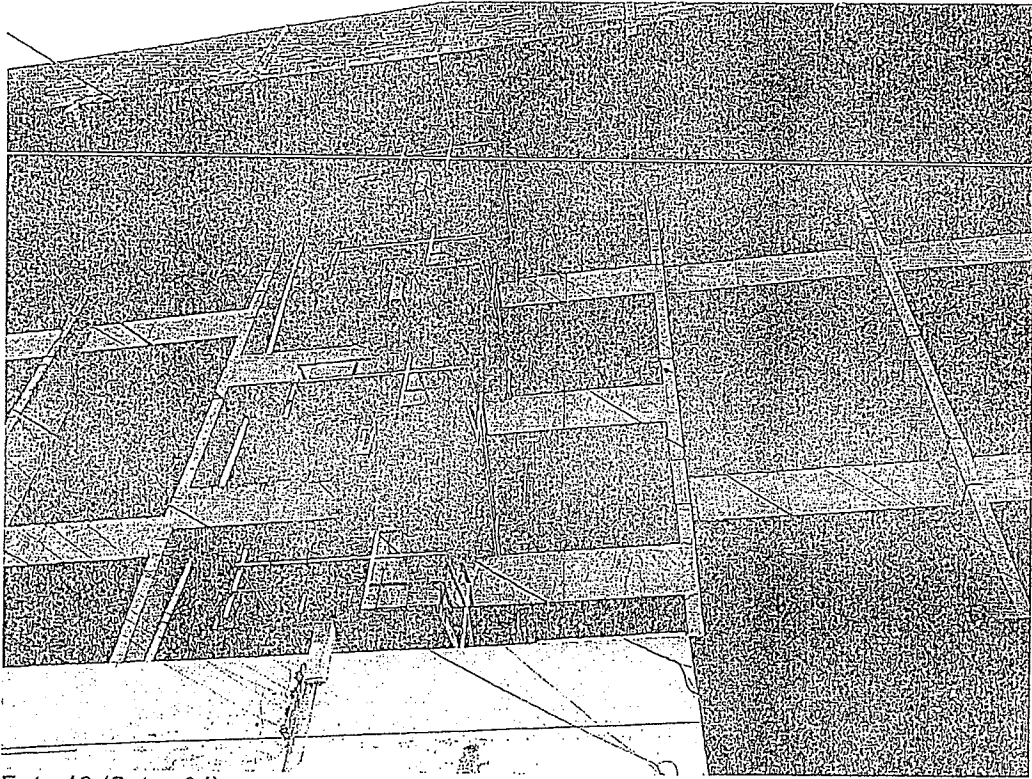


Foto 13 (Setor 04)

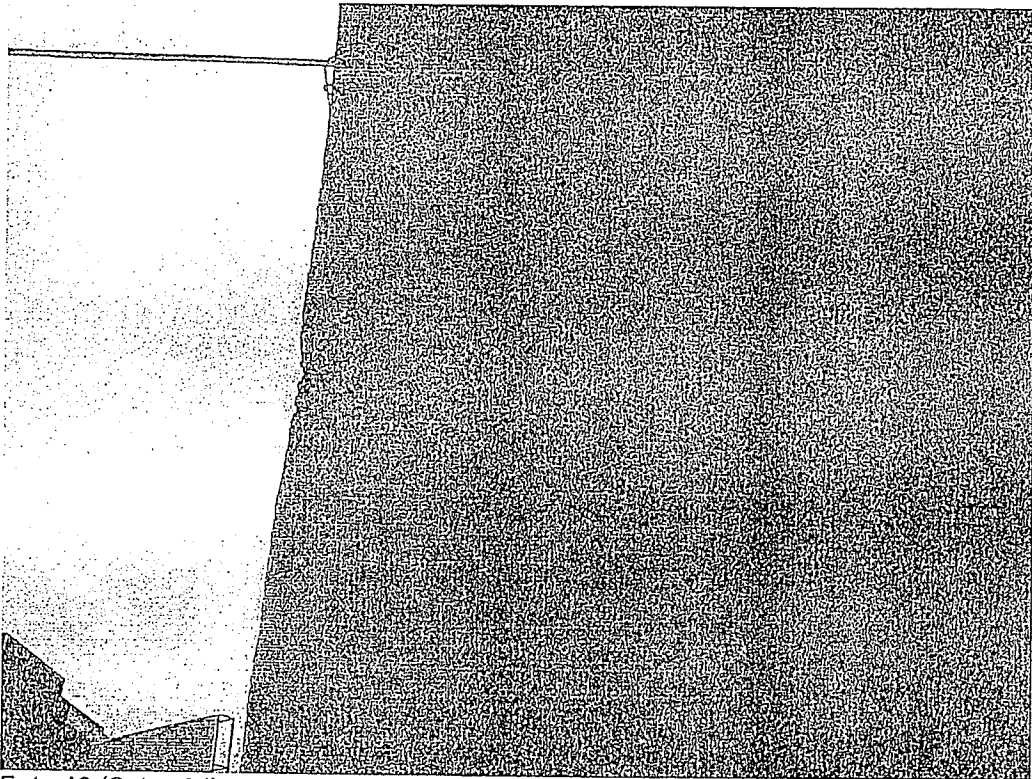
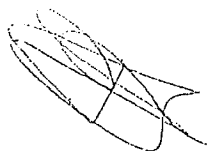


Foto 13 (Setor 04)



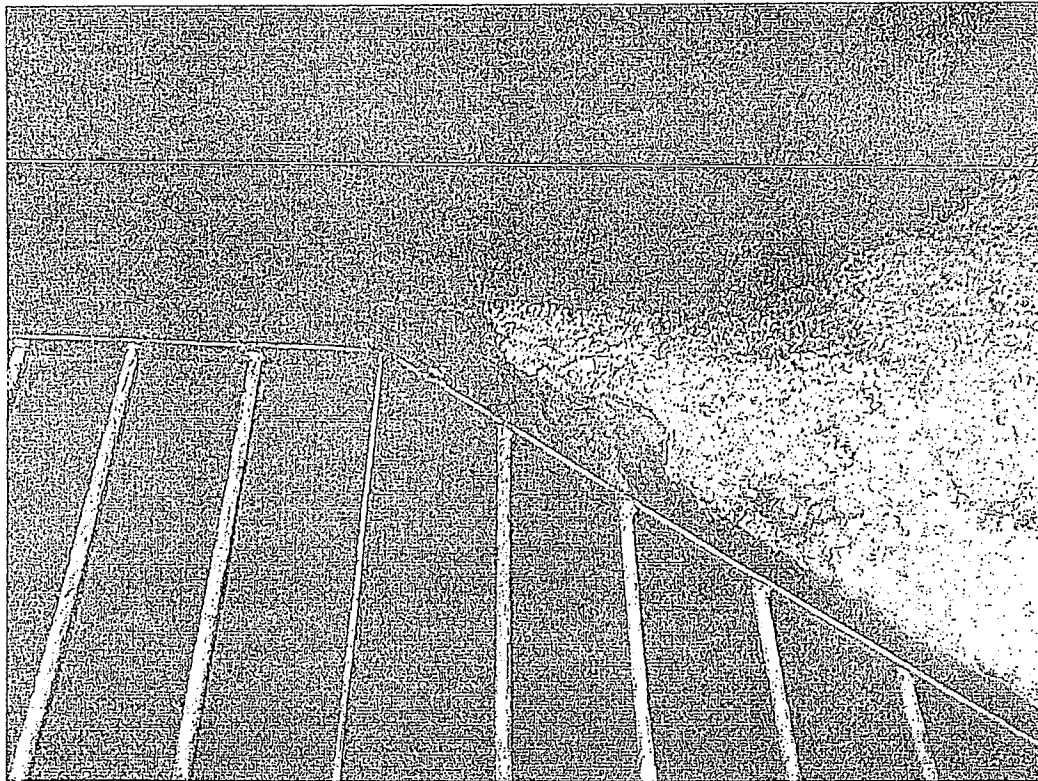


Foto 15 (Setor 04)

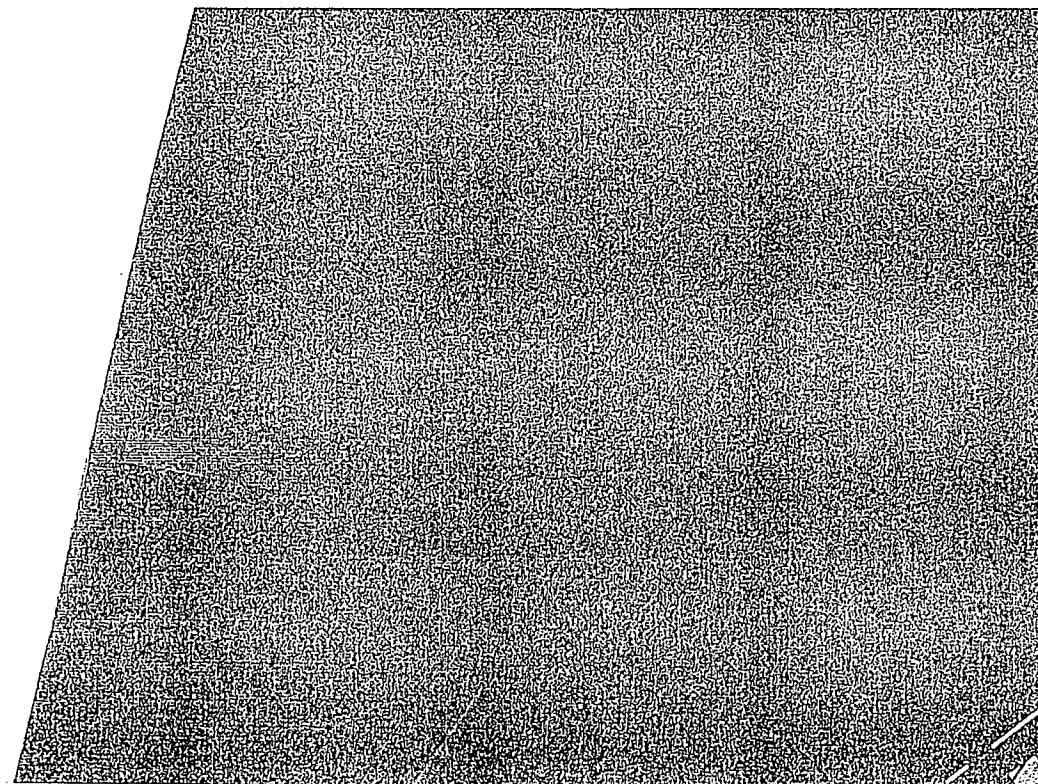


Foto 16 (Setor 04)

A handwritten signature or mark, possibly a name or initials, written in black ink. It is located in the bottom right corner of the page.



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-PE

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco

ART Obra ou Serviço
106713012015

1. Responsável Técnico

Nome: JOSÉ JANDOVAL BEZERRA DA SILVA
Título: ENGENHEIRO CIVIL
Empresa: BEZERRA PROJETOS E CONSTRUÇÕES LTDA

Nº Registro: PE012127
RNP: 1803500239
Registro: PE013367

2. Dados do Contrato

Contratante: CENTRAL SPORT CLUB
Logradouro: Avenida Agamenon Magalhães - até 692/693
Compl.: Andar 1º
Cidade: Caruaru
N.º Contrato: Não Indicado
Valor (R\$): 8.000,00

Cpf ou Cnpj: 10.083.046/0001-75
N.º: 425
Bairro: Maurício de Nassau
Uf: PE CEP: 55.012-290
ART inicial: Não Indicado
Ação institucional: Não indicado

3. Dados da Obra ou Serviço

Logradouro: Avenida Agamenon Magalhães - até 692/693
Compl.: Não Indicado
Cidade: Caruaru
Data Início: 20/01/2015
Finalidade: Esportivo
Nome: CENTRAL SPORT CLUB

N.º: 425
Bairro: Maurício de Nassau
Uf: PE CEP: 55.012-290
C. Geográfica: Não Indicado
Código: Não Indicado
Cpf ou Cnpj: 10.083.046/0001-75

4. Atividade Técnica

Descrição:
ELABORAÇÃO / LAUDO / AVALIAÇÃO TÉCNICA DE IMÓVEIS /

Quantidade: 6.971,22
Unidade: Metro(s) Quadrado(s)

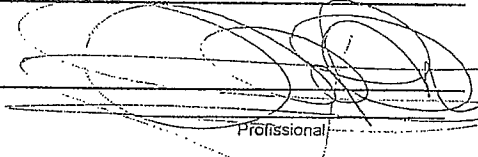
Corresponde ao Laudo técnico das condições físicas do Estádio de Futebol Luiz José Lacerda;

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta AR

5. Observação

6. Declarações

Acessibilidade: Declaro atendimento às regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004


Profissional

Contratante

7. Entidade de Classe :

CEP

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Recife, 29 de janeiro de 2015

Profissional: JOSÉ JANDOVAL BEZERRA DA SILVA

Contratante: CENTRAL SPORT CLUB

9. Informações

* A ART é válida somente quitada, mediante apresentação do comprovante de pagamento ou conferência no site do Crea.
* A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com objetivo de documentar vínculo contratual.

www.creape.org.br
creape@creape.com.br

Valor ART(RS) : 67,68

Registrada em : 28/04/2015

Valor pago(RS) : 67,68

Nosso Número. 16512106713012015

V. Sistema : 2.0 OnLine

